ARTIGO

Flávio Guimarães*

O poder, a responsabilidade e a gestão na busca de produtividade

Sendo o poder a força e a autoridade utilizada, e a responsabilidade a obrigação de responder pelos seus atos ou de outros, há uma necessidade profissional de criarmos equilíbrio entre os dois itens (poder e responsabilidade), pois, caso contrário, muito poderemos ter de ingerência e de descontrole total nos processos existentes nas organizações. A consciência profissional deve estar sempre em evidência quando buscamos a melhor forma de gestão. A omissão, o atropelo e mesmo o desequilíbrio são características do despreparo profissional. Muito precisa ser feito para melhorarmos nossa forma de gerir pessoas e processos. Os arranjos, as parcialidades podem ocorrer e alguns gestores utilizam a força em benefício próprio e sem responsabilidade esquecem que é o profissionalismo e a imparcialidade em nossos atos que traz sucessos para nossas empresas.

Grandes líderes conseguem gerenciar muito bem o poder e a responsabilidade. Sabem o momento exato para utilizar a força ou a influência e buscam nas pessoas o incremento para o seu sucesso. Assim, também, como sabem assumir suas devidas responsabilidades demonstrando ser pessoa e profissional íntegro e preocupado com o sucesso da empresa e consequentemente o seu e o de seus subordinados. Podemos confirmar que para sermos bons precisamos urgentemente saber se relacionar com responsabilidade e confiança, caso contrário a dificuldade fará parte de nosso cotidiano.

A consciência profissional não nos deixa ser omissos. Todavia, atravessamos em nossa história momentos de intensa falta de consciência e até mesmo esquecemos fatos reais e aparentemente vivemos em um mundo de ilusão achando que tudo de ruim somente ocorre com as outras pessoas. Precisamos urgentemente que todos os envolvidos em processos organizacionais possuidores de maior poder e responsabilidade assuma realmente sua responsabilidade e não se omitam como vemos, algumas vezes acontecer colocando a culpa de seus fracassos e despreparos nos desprovidos de poder.

O pior ainda ocorre quando definimos responsabilidades para nossos subordinados e conscientemente damos poder insuficiente atropelando-o e depois transformamos este profissional naquele que será responsabilizado por tudo de errado que possa ocorrer. O atropelo das pessoas e dos processos é uma constante para o profissional que não consegue de modo prático ter o equilíbrio necessário para realizar o seu trabalho.

Certamente, se nos posicionarmos como pessoas e profissionais e assumirmos a responsabilidade de nossos atos muito de ruim podem ser evitados em uma empresa trazendo como consequências melhores rentabilidades. Isto é uma questão de consciência em todos os níveis de um ser humano. Devemos lembrar que tudo que realizamos em nossa vida é uma questão de estar. Pois, podemos estar sendo supervisores, estar sendo gerentes, estar sendo diretores, estar sendo presidentes enfim, mas tudo isso pode mudar. A única coisa imutável em nossa vida é sermos seres humanos, pois temos o privilégio de podermos nascer, crescer, envelhecer, porém, jamais escaparemos da morte. Com isso podemos pensar então que temos a oportunidade de fazermos diferença em nossa vida. Portanto, sempre será mais sábio buscarmos o equilíbrio sem atropelos e omissões com consciência profissional e boa dose de poder com a responsabilidade sendo assumida do início ao fim independente do fracasso ou de um grande sucesso.

Vamos refletir sobre isto?

*é mestre pela UFPA, diretor de Educação da ABRH e coordenador dos cursos Tecnológicos e da pós-graduação da Faculdade Estácio do Amazonas

ARTIGO

Jonas Gomes*

A geolocalização das intensas queimadas em Itacoatiara

Segundo análise de registros obtidos junto à NASA, Itacoatiara é a segunda cidade no entorno de Manaus com o maior registro de fogos ativos e anomalias térmicas intensas ocorridos entre agosto e outubro de 2023. Este artigo revela os locais e momentos desses eventos, enquanto cobra das autoridades por ações concretas e transparentes para reduzir a degradação das áreas verdes, melhorar o clima e a qualidade do ar na região.

Itacoatiara tem 149 anos e nela há cerca de 103.598 moradores que vivem em uma área de 8.892 km2. Esta cidade está distante cerca de 176 km de Manaus e está próxima de Silves, Urucurituba, Boa Vista do Ramos, Maués, Nova Olinda do Norte, Autazes, Careiro, Rio Preto da Eva e Manaus. Além disso, é reconhecida por sua gastronomia e pelo Fecani (Festival da Canção de Itacoatiara).

Em termos econômicos, segundo relatório da Sedecti (https://tinyurl.com/bnddjra9), em 2019, Itacoatiara teve o 3º maior PIB do Amazonas, atrás apenas de Manaus e Coari, e ficou entre as três cidades que se destacam com a agropecuária. Para saber mais, ao acessar o site da Prefeitura de Itacoatiara em busca do PPA (Plano Plurianual) do município, na seção que supostamente está relacionada com transparência (https://tinyurl.com/y6sweppb), não foi possível identificar e baixar o documento, mas uma busca alternativa pela Câmara Municipal da cidade identificou apenas o PPA de 2014 a 2017 (https://tinyurl.com/52vaeef5); nele (p. 3) é possível identificar que no setor primário, Itacoatiara apresenta pequenos e médios proprietários que priorizam a criação de gado bovino de corte e suínos.

Além disso, a cidade se destaca com produtos derivados da extração vegetal, tais como açaí, castanha do Pará e da madeira que, durante o processo de extração, é transformada em carvão, lenha e toras. Isso pode explicar o alto número de fogos intensos ou muito intensos (337 registros) registrados na cidade ao longo da pesquisa, colocando-a como a segunda pior no entorno de 300 km de raio do centro de Manaus, perdendo apenas para Autazes.

Dando prosseguimento aos artigos publicados no JCAM, a análise de 337 registros dos satélites da NASA/FIRMS revelou as seguintes estatísticas:

1) em termos de Potência Radiativa do Fogo (PRF), a maioria dos eventos (332; 98,52%) foi classificada como Alta, ou seja, acima de 100 MW e igual ou abaixo de 600 MW. Enquanto cinco registros (1,48%) foram considerados muito altos (PRF>600 MW), representando grandes incêndios.

2) os dias mais críticos em termos de número de focos e anomalias térmicas foram quarta-feira (58; 17,21%), sábado (56; 16,62%), sexta (55; 16,32%) e quinta (54; 16,02%).

Quanto à Média da PRF (XPRF), os dias mais críticos foram sexta-feira (XPRF=287,50MW), segunda (XPRF=210,18MW) e quarta (XPRF=202,09MW), seguidos por terça (XPRF=193,07) e quinta (XPRF=187,40MW).

A maioria dos eventos foi registrada pelos satélites da NASA de Dia (336; 99,70%), enquanto apenas um foi registrado pela noite (0,30%).

O horário em que houve maior quantidade de registros detectados é entre 12h e 18h, com 283 casos observados (83,98%), seguido pelo horário das 6h01 às 11h59 (53; 15,73%) e das 18h01 às 23h59, representando apenas um caso (0,3%). Não houve registro entre meia-noite e seis da manhã.

Em termos de números de focos e anomalias térmicas por mês, observou-se que setembro (166; 49,26%) foi o mês mais crítico, seguido por outubro (99; 29,38%), enquanto o mês de agosto registrou 72 casos (21,36%).

Quando se analisa a média da PRF por mês, outubro foi o mês mais crítico (XPRF= 259,63 MW), com 95 registros de focos considerados altos (100 < PRF ≤ 600) com XPRF igual a 238,46 MW, seguido por quatro registros de grandes incêndios (PRF > 600 MW) que tiveram XPRF igual a 762,45 MW.

O segundo mês crítico foi Agosto (XPRF=187,98MW) com 72 registros de focos considerados altos (100<PFR<=600).

3) em relação ao perfil dos locais, dos 337 registros, a maioria (283; 83,48%) aconteceu em áreas verdes, das quais 178 (52,82%) ocorreram perto de áreas já destruídas, enquanto 105 (31,16%) em áreas perto de rios, lagos ou igarapés, sendo as hidrovias um dos principais meios de escoamento dos produtos derivados da destruição.

Os rios, lagos e igarapés preferidos pelos incendiários e que necessitam de maior vigilância e de ação preventiva do poder público para promover ações de desenvolvimento sustentável junto às comunidades ribeirinhas são: Rio Urubu (16 registros), Igarapé Paracurá (13), Igarapé Tapaiúna (11), Rio Atari (9), Lago Arumã (6), Rio Preto da Eva (5), Rio Curupira (5), Rio Amazonas (3), Igarapé Cinza, Lago do Moura (2), Igarapé Tapagem (2) e Lago do Papucu (1).

Por exemplo, uma das áreas verdes próximas de rio que sofreu maior poder de destruição está cerca de 366 metros distante do Rio Urubu e cerca de 592 metros distante da RM Pedras, passando por Amatari e comunidade de Lindóia. A localização é Latitude -3,015 e Longitude -59,057, com dois registros feitos em 20 de outubro de 2023, cujos valores de PRF são respectivamente 965 MW e 949,9MW. Cerca de 241 metros do foco há um espaço já destruído com área estimada em 47.295,60 m2 e perímetro de 1,76 km (ver Figura 12, disponível no link abaixo).

Para se ter ideia do desperdício do poder energético desse incêndio, se no Amazonas ou município de Itacoatiara houvesse uma gestão sábia das fontes energéticas, com a implantação de uma usina solar com capacidade anual de 965 MW, ela seria capaz de abastecer por um ano cerca de 965 casas, se levarmos em consideração o consumo médio mensal por casa de 200kWh e fator de eficiência de 20%. Tudo isso mantendo a floresta em pé gerando receita e dezenas de benefícios para a população.

4) as regiões mais críticas de Itacoatiara são:

1) Nossa Senhora do Perpétuo com cerca de 147 registros, ou seja, quase 44% do total de casos.

2) Amatari, com 131 registros (39%), com destaque para Caxinauá (36 registros), Casa Casimiro (35 registros), Caizônia (15 registros), Leal (15) e Lindóia (10). Aqui chama a atenção que "Casa Casimiro" aparece novamente, já que o mesmo nome foi identificado na comunidade Bom Sucesso localizada no entorno de Manaus, conforme publicado no JCAM há duas semanas passadas (https://tinyurl.com/yckpteky).

Além dessas regiões, há São Paulo (19 registros), Santa Maria (15), Vila Batista (4), São José (2) e Comunidade NS do Livramento (1). As figuras 12, 13 e 14, a geolocalização de cada um dos 337 registros, bem como as estatísticas básicas, estão disponíveis no depósito digital da Universidade de Harvard pelo DOI https://doi.org/10.7910/DVN/UOZQ5O.

Finalmente, é fundamental que as autoridades públicas, em especial os órgãos ambientais e de segurança, atuem com urgência para aumentar a fiscalização nas áreas críticas mapeadas, dando mais transparência no processo de identificação e responsabilização dos autores dos incêndios. Além disso, é necessário recuperar os locais degradados, com reflorestamento e apoio técnico aos agricultores da região, para que desenvolvam novas formas sustentáveis de gerar renda sem devastar irracionalmente a floresta.

*é professor do Dep. de Engenharia de Produção da FT/Ufam e Pós-Doutor pela Universidade de Manchester (RU). E-mail: jgsilva@ufam.edu.br / CV: http://lattes.cnpq.br/4264092409766582

ARTIGO

Paula Pedrosa*

Inovação e Adaptação: o caminho para o futuro

No cenário empresarial dinâmico de hoje, a inovação e a capacidade de adaptação tornaram-se imperativos para o sucesso a longo prazo das organizações. À medida que nos aproximamos do final deste ano desafiador, é oportuno refletir sobre as conquistas significativas em inovação e adaptação que moldaram o curso da nossa jornada corporativa no mercado de trabalho.

Este artigo oferece 7 insights práticos para os profissionais da nossa cidade, destacando oportunidades para aprimorar suas capacidades em inovação e adaptação.

1. Inovações transformadoras na prática

Profissionais, independentemente do setor, podem buscar inovações transformadoras em suas atividades diárias. A implementação de novas tecnologias e a busca por métodos mais eficientes são maneiras tangíveis de integrar a inovação no trabalho.

Dica: Esteja atento a explorar ferramentas e aplicativos que possam otimizar processos no seu campo de atuação.

2. Adaptação à tropicalização

Compreender as mudanças no mercado local é vital para o sucesso profissional. Profissionais devem estar atentos às tendências específicas da nossa cidade, antecipando-se às demandas e mantendo-se relevantes.

Dica: Participe de eventos locais, reuniões de networking e esteja conectado às notícias da região para entender as mudanças no mercado.

3. Incorporando tecnologia no cotidiano profissional

A transformação digital não é apenas para grandes empresas. Profissionais podem adotar tecnologias acessíveis para melhorar seu trabalho, desde a automação de tarefas até o uso efetivo de ferramentas de comunicação digital.

Dica: Explore cursos online ou workshops locais para aprimorar suas habilidades digitais.

4. Fomentando uma cultura pessoal de inovação

Cada profissional pode criar uma cultura de inovação em seu próprio espaço de trabalho. Encoraje a criatividade, esteja aberto a novas ideias e busque soluções inovadoras para os desafios diários.

Dica: Promova sessões de brainstorming com colegas ou participe de grupos de discussão locais para trocar ideias e perspectivas.

5. Superando desafios com estratégias inovadora

Ao enfrentar obstáculos, os profissionais podem aprender com exemplos de inovação em outros setores ou adaptar soluções criativas de maneiras únicas.

Dica: Mantenha-se informado sobre casos de sucesso em outras áreas e veja como essas estratégias podem ser aplicadas no seu contexto profissional.

6. Investindo em desenvolvimento pessoal

Programas de treinamento e desenvolvimento são oportunidades valiosas para os profissionais. Ao investir em si mesmos, eles podem adquirir as habilidades necessárias para liderar a inovação em suas funções.

Esteja atento às tendências emergentes no seu setor e esteja pronto para aprender e crescer continuamente

Dica: Procure por workshops locais, cursos online ou programas de desenvolvimento oferecidos por instituições educacionais locais.

7. Navegando rumo ao futuro profissional

Ao olhar para o futuro, os profissionais devem estar dispostos a abraçar mudanças e buscar oportunidades de crescimento. A capacidade contínua de inovar e se adaptar será a chave para o sucesso profissional na nossa cidade.

Dica: Esteja atento às tendências emergentes no seu setor e esteja pronto para aprender e crescer continuamente.

Para os profissionais da nossa cidade, a inovação e a adaptação não são apenas palavras, mas diretrizes práticas para o sucesso. Ao implementar estratégias inovadoras e cultivar uma mentalidade de adaptação, cada profissional pode trilhar um caminho sólido rumo a um futuro profissional promissor em nossa comunidade dinâmica.

Neste Natal, desejo a todos os leitores um período de alegria, paz e renovação. Que a celebração do nascimento de Jesus seja o centro das nossas festividades, inspirando-nos a refletir sobre os valores essenciais de compaixão, generosidade e amor ao próximo. Que o Natal seja um momento de união, gratidão e prosperidade para todos nós.

Feliz Natal!

Fiquem com Deus!

*é diretora-executiva da Paula Pedrosa Headhunter & HR Solutions - email: paula@paulapedrosa.com.br